A selecção nacional perdeu esta noite o primeiro jogo da fase de apuramento para o Eurobasket 2011, diante da Bulgária por 59-67, em jogo disputado na Arena Dolce Vita, em Ovar.

Num primeiro jogo disputado em casa, mas que se antevia difícil face a uma das selecções que no ano passado marcou presença no Eurobasket da Polónia, Portugal acabou por sucumbir na fase decisiva do encontro, acabando derrotado por 8 pontos de diferença. A selecção nacional enfrentou grandes dificuldades durante a primeira metade do encontro para ultrapassar a forte defesa búlgara, mas ainda assim, ao intervalo, a diferença era de apenas 5 pontos (35-40) favorável aos búlgaros.

No terceiro período, Moncho Lopez mudou a defesa para uma zona matchup 1-2-2 e baralhou por completo o ataque búlgaro. Por outro lado, Portugal foi encontrando alguns bons momentos ofensivos e reduziu progressivamente a diferença, passando mesmo para a liderança já no final do período (54-53).

O conjunto nacional entrava assim a vencer no derradeiro quarto. Mas o facto de estar na frente não trouxe tranquilidade às tropas lusas que revelavam alguma ansiedade, sobretudo na hora de definir e encontrar as melhores opções ofensivas. As defesas superiorizavam-se claramente aos ataques nesta fase, e tambem a Bulgária continuava a não encontrar soluções para ultrapassar a defesa portuguesa.

O encontro seguiu equilibrado até cerca de 6 minutos do fim, altura em que Heshimu Evans marcou aqueles que viriam a ser os útlimos pontos de Portugal no encontro. A partir daqui, Portugal cometeu vários erros, não só ao nível do controlo do jogo, como tambem na selecção de lançamentos. Por outro lado, os búlgaros, mais experientes foram aproveitando os sucessivos erros que o conjunto luso foi cometendo.

Apesar das dificuldades em encontrar outras soluções perante as dificuldades criadas pela defesa búlgara, pedia-se mais aos comandados de Moncho Lopez, que como o próprio veio a reconhecer no final "bloquearam e procuraram unicamente o lançamento triplo como solução ofensiva". A falta de discernimento dos jogadores portugueses foi bem evidente neste período com o abuso nos lançamentos exteriores, sendo que nos últimos 10 minutos, Portugal lançou 12 vezes da linha de 3 pontos, tendo convertido apenas um desses lançamentos.

A Bulgária ganhou uma ligeira vantagem, que foi cimentando e controlando. Praticamente perfeitos da linha de lance livre (22/23), os Búlgaros acabaram por selar o triunfo por 59-67.

Dados positivos neste encontro para a capacidade de luta nas tabelas, aspecto em que os portugueses se superiorizaram aos búlgaros (39 vs 33), com destaque para os 19 ressaltos ofensivos. Pena que esta capacidade de ressalto ofensivo raras vezes tenha sido capitalizada em pontos pelos portugueses, que optaram quase sempre por voltar a afastar a bola do cesto, recorrendo aos lançamentos triplos, que como já foi referido, não estavam a cair.

Heshimu Evans foi o elemento em maior destaque no conjunto luso com 19 pontos e 9 ressaltos.

Portugal viaja agora para a Polónia, onde na quinta-feira defronta a selecção local, que esta segunda-feira saiu derrotada da Geórgia por 84-65.